Fecomércio RN

Fecomércio - RN – 09/03/20

Índice

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /
FENECITI abre com muita inovação e experiências em Pau dos Ferros 4
Noticias - 08/03/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /
Sistema Fecomércio RN é parceiro da Feneciti Pau dos Ferros 6
Notícias - 06/03/2020

Blog Magno César | Indeterminado
FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /
Circuito Sesc de Corridas 2020 com inscrições abertas 7
Noticias - 06/03/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Mulheres na economia 8
Noticias - 08/03/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Congresso tem que aprovar PEC Emergencial 11
Noticias - 07/03/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Empresários pressionam por reformas 13
Noticias - 08/03/2020

FENECITI abre com muita inovação e experiências em Pau dos Ferros

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Roberto

Nesta sexta-feira foi aberta em Pau dos Ferros, a Feira Regional de Negócios, Ciência, Tecnologia e Inovação - FENECITI, naPraça de Eventos da cidade. O evento segue até este sábado das 17h às 22h. Com grande participação do público na primeira noite, o evento está atraindo muita gente pelas inovações e experiências sensoriais apresentadas nos estantes, como por exemplo degustação de cerveja, chocolate, sorvetes, temperos e outras novidades.

A abertura contou com a presença da Governadora Fátima Bezerra, da senadora Zenaide Maia, do secretário de Desenvolvimento, Jaime Calado, e demais autoridades da região. O evento acontece pela primeira vez no Alto Oeste Potiguar e valoriza a participação das Universidades e Institutos Federais de toda a região. A edição em Pau dos Ferros conta com o 'Espaço Inovação', para apresentação de pesquisas científicas desenvolvidas por instituições de ensino instaladas na cidade (UERN, Ufersa, IFRN), com destaque para projetos nas áreas de saúde, alimentos, desenvolvimento de aplicativos e apicultura.

A área de ação social é também contemplada na Feneciti, com a presença da Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern), o Departamento Estadual de Trânsito do RN (Detran-RN), o Instituto Técnico-Científico de Perícia (ITEP) também participam da Feneciti. Banco do Nordeste, Fiern, Sebrae, Fecomércio, **Senac** levaram seus serviços à feira. Sete prefeituras da região também participaram da exposição: Portalegre, Lucrécia, Água Nova, Venha-Ver, Doutor Severiano, Umarizal, Itaú.

No primeiro dia da Ação Cidadã foram emitidas 114 novas identidades, além de vários exames de sífilis, HIV, glicose, além de aferição da pressão arterial e identificação de tipo

sanguíneo.

A FENECITI é realizada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC, em parceria com a FCDL/RN, CDL de Pau dos Ferros, Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros e FAPERN. E, para alcançar esse título de uma das maiores no âmbito dos negócios, a Feira conta com parceiros engajados e conscientes da relevância de tal para o RN, como é o caso do **Sistema Fecomércio RN**, parceiro desde o início. Neste ano a Fecomércio RN, através do **SENAC**-RN, garantiu o patrocínio para a edição de Pau dos Ferros e confirmou participação nas outras três realizações: Nova Cruz, Assú e São Paulo do Potengi. A Feira conta também com o apoio do SEBRAE, CAERN, FIERN, AGN e Banco do Nordeste.

No local, os visitantes contam com mais de 80 estandes com várias empresas; o Espaço Inovação e, uma programação musical com shows, neste domingo, de André Luví e Everaldo Miguel, com início sempre às 22h.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **SENAC RN**, SISTEMA **FECOMÉRCIO RN**

Sistema Fecomércio RN é parceiro da Feneciti Pau dos Ferros

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, participa, nos próximos dias 06 e 07 de março, da Feira Regional de Negócios, Ciência, Tecnologia e Inovação - Feneciti, em Pau dos Ferros, região do Alto Oeste Potiguar.

Parceiro da Feniciti em todas as edições realizadas ao longo de 2019 (Caicó, Mossoró e João Câmara), a Fecomércio RN já firmou a continuidade da colaboração nas edições programadas para acontecerem este ano. Além, de Pau dos Ferros, os municípios de Nova Cruz, Assú e São Paulo do Potengi também serão beneficiados com a realização da Feira, que já está consolidada como um evento de promoção e captação de novos negócios em cada região que aporta.

'É sempre relevante para o Sistema Fecomércio apoiar e participar de eventos com a magnitude da Feneciti, que desponta como um forte impulsionador do fomento a atividade econômica em todas as regiões onde é realizada', afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

Realizada pelo Governo do Estado do RN, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC, a Feneciti tem o objetivo de ampliar as possibilidades das empresas do RN em conectar negócios e expandir sua rede de contatos, fortalecendo suas marcas em todo o Estado. Serão cerca de 80 estandes, entre expositores, patrocinadores, secretarias de Estado e e entidades, em um espaço estruturado para que as indústrias, comércios, serviços, agronegócios ou artesanatos se apresentem para seus clientes, empresas e consumidores. O evento tem entrada gratuita.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **MARCELO QUEIROZ**

Circuito Sesc de Corridas 2020 com inscrições abertas

Clique aqui para abrir a imagem

Teve início na terça-feira (3), as inscrições para o Circuito Sesc de Corridas 2020, que acontecerá em Natal, no dia 1º de maio - Dia do Trabalhador. A atividade é uma realização do Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), entidade do Sistema Fecomércio, com expectativa de reunir cerca de 1.500 competidores.

Até o dia 30 de março, podem se inscrever trabalhadores do comércio e dependentes, ao valor de R$ 25,00. A partir de 1 de abril, a inscrição abre paro o público em geral, com taxa no valor de R$ 60,00. Os interessados devem procurar o site www.sescrn.com.br para ter acesso ao formulário e outras informações.

As inscrições para todas as categorias encerram dia 20 de abril ou enquanto houver vaga. A prova terá largada na Av. Câmara Cascudo, na lateral do Sesc Cidade Alta, seguindo pela Av. do Contorno, Viaduto do Baldo e Av. Juvenal Lamartine, retornando na Av. Prudente de Morais, para os inscritos no 5km, enquanto que para o percurso dos 10km os atletas seguirão pela Prudente de Morais, até aproximadamente o corpo de bombeiros, retornando em direção a Praça Cívica, voltando pela Juvenal Lamartine, Av. do Contorno e finalizando no ponto de largada/chegada na Câmara Cascudo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SESC RN**

Mulheres na economia

Clique aqui para abrir a imagem

Mulheres na **economia**

O Dia Internacional da Mulher é comemorado hoje, data relevante ganhando cada vez mais força diante do avanço das lutas femininas em todo o mundo. Os desafios das mulheres são constantes e no **mercado** de trabalho são ainda maiores. Segundo a pesquisa Mulheres na Liderança 2019, realizada pela Ipsos, uma das principais empresas de pesquisa e de inteligência de **mercado** do mundo, 54% das companhias dizem contratar mais mulheres do que homens para cargos de maior nível hierárquico. Apenas 13% das mulheres ocupam cargo de liderança no Brasil, de acordo com recente pesquisa realizada pelo Talenses e o Insper.

Liderança

O estudo Panorama Mulher 2019, realizado pelo Insper, indicou que houve uma queda para 13% no número de mulheres em cargos de liderança em comparação a 2018, que apontava uma participação de 15% de mulheres ocupando a presidência de empresas. As mulheres chegam a ganhar até 49% menos em relação aos homens por nível de escolaridade. Segundo pesquisa da Catho, mesmo com mais qualificação profissional, não há equidade salarial em nenhum grau de formação.

Mulher (I)

É uma questão histórica. No Brasil, apenas 25% dos empregos em TI (Tecnologia da Informação) são ocupados por mulheres. No mundo, em companhias como Google, Facebook, Twitter e Apple, as mulheres compõem apenas 30% do quadro de colaboradores. Nessa ártea já melhorou muito. Em muitos casos, embora exerçam o mesmo cargo é comum a disparidade entre o **salário** masculino e feminino.

Mulher (II)

A igualdade de gênero nas empresas resulta em sucesso financeiro. A analista Liliane Rocha aborda a importância da valorização da diversidade para a obtenção de melhores resultados em diversas áreas no país. As empresas que compreendem a importância da valorização da diversidade são as que têm melhor performance financeira e respeitadas em suas áreas de atuação.

Crescente

Há boas expectativas para as mulheres em idade economicamente ativa, para os próximos anos. De acordo com estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) até 2030, a participação feminina no **mercado** de trabalho brasileiro deve crescer mais que a masculina. Mas, ainda há muito a ser feito.

Avanço nas décadas

No Dia internacional da Mulher há motivos para comemorar e também para refletir. Muitas conquistas alcançadas e ainda muito ainda a ser feito para ter igualdade. Oficializado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975, a data é comemorada desde o início do século 20, sempre marcada por manifestações que reivindicam igualdade de gênero e direitos e, um convite à reflexão. Após décadas de lutas, as mulheres têm alcançado vitórias significativas. A participação de mulheres na política e no **mercado** de trabalho hoje é comum que alguns esquecem que há cerca de 80 anos as brasileiras sequer votavam.

Escolaridade

No nível de escolaridade 'ensino superior', os homens têm um rendimento 36% maior que as mulheres. Enquanto eles recebem R$ 5.228, as mulheres têm rendimento médio de R$ 3.840. Comparando o nível de escolaridade (ensino médio), a diferença é a maior entre todas as faixas, pois os homens chegam a ganhar 53% a mais que as mulheres, sendo um rendimento médio para elas em torno de R$ 1.586 e para eles de R$ 2.421.

1 - O custo Nordeste é até 30% superior ao do Brasil, aponta o secretário Carlos da Costa. Os gastos das empresas para funcionar na região são maiores que na média do País, aponta o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec). Um programa federal busca reduzir gargalos para empreendedores. O chamado 'Custo Brasil' consome das empresas cerca de R$ 1,5 trilhão, cerca 22% do PIB.

2 - O Sindireceita rebate declarações do presidente Bolsonaro sobre a burocracia da Receita Federal, Diz que a 'burocracia da Receita' é culpa dos políticos. Desde a Constituição de 1988, só em matéria tributária, foram editadas 16 emendas constitucionais, 48 leis complementares, 1.150 leis ordinárias, 248 medidas provisórias originárias, 1.674 medidas provisórias reeditadas e 1.685 decretos federais.

3 - Aconteceu na carcinicultura o que ocorreu na fruticultura há mais de três anos, uma cisão da entidade. Os grandes produtores de camarão do País deixaram a Associação Brasileira dos Criadores de Camarão (ABCC) e criaram a Camarão BR. A primeira diretoria tem Pa frente o empresário Cristiano Maia, o maior produtor de camarão do País, da Potiporã. Entre as empresas fundadoras estão a Aquinor, Aquafarma, Camanor, Carapitanga, Itaueira, Nortemar, Potiporã e Revesa.

Punição

O valor cobrado de desmatadores da Amazônia já chega a R$ 1,3 bilhão. A Advocacia-Geral da União (AGU), por meio da Força-Tarefa de Defesa da Amazônia, concluiu o ajuizamento de mais 29 ações civis públicas para cobrar um total de R$ 741,7 milhões de responsáveis pelo desmatamento de mais de 34 mil hectares da Amazônia Legal. Os novos processos foram movidos contra 59 infratores ambientais. Será que eles vão pagar?

Aviação

As companhias Air France e KLM propõe aos clientes reservarem seus voos com confiança e flexibiliza a política de ajuste de viagens.- Desde o surto do vírus Covid-19, a Air France e a KLM têm ajudado os clientes, para reservas futuras até o fim deste mês. Se o cliente tiver um bilhete da Air France ou KLM, emitido em ou antes de 31 de março de 2020 e válido para um voo até 31 de maio de 2020, independentemente do destino, poderá adiar sua viagem sem custo adicional para um voo posterior para o mesmo destino até 31 de maio de 2020 incluído na mesma classe de reserva.

Grafiteiros

O Boticário convoca grafiteiros de diversas regiões do país para o lançamento de Quasar Graffiti. Inspirada na energia das artes urbanas, nova fragrância traz a explosão de frescor da menta contrastado com madeiras e especiarias. Nove grafiteiros brasileiros, um lançamento simultâneo, 16 obras espalhadas pelo Brasil - este foi o cenário que marcou a chegada de Quasar Graffiti.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Congresso tem que aprovar PEC Emergencial

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: padua

Via O Globo

Apesar do acordo com o Executivo sobre o Orçamento impositivo manter nas mãos do Congresso R$ 19 bilhões, cerca de 30% desse valor só serão gastos se os próprios parlamentares aprovarem um projeto em tramitação no Senado. Trata-se da Proposta de Emenda à Constituição chamada de PEC Emergencial. Esse texto permite cortar 25% dos salários e da jornada de trabalho de servidores públicos durante o período de crise nas contas públicas, e foi enviada pelo Ministério da **Economia** ao Senado em novembro do ano passado.

O dinheiro que será economizado com salários será direcionado para investimentos já escolhidos pelos parlamentares. O Orçamento deste ano foi montado prevendo uma **economia** de R$ 6,1 bilhões com salários, por conta da PEC Emergencial. A maior parte desse valor, R$ 5,8 bilhões, está alocado nas despesas escolhidas pelo relator do Orçamento, o deputado Domingos Neto (PSD-CE). O restante - R$ 251 milhões - está nas mãos do Poder Executivo.

Estão nessa lista de gastos condicionados ações de desenvolvimento regional, mobilidade urbana, fomento ao setor agropecuário, infraestrutura turística, o programa Minha Casa Minha Vida e assistência social, por exemplo. A maior parte está alocado no Ministério do Desenvolvimento Regional.

A vinculação entre o gasto e a aprovação da PEC Emergencial foi feita pelo próprio relator do Orçamento, ainda no ano passado. A lei estabeleceu que, caso a PEC não seja aprovada, esse valor será recomposto para o pagamento dos salários. E os gastos do relator, serão cancelados. A lei não deu, por outro lado, prazo para isso ocorrer. Em conversas internas,

técnicos do Ministério da Educação já demonstraram preocupação com a medida.

A equipe econômica também tomou um susto quando soube que o relator já havia vinculado uma **economia** ainda incerta a uma série de despesas. Mas viu na medida uma chance de fazer a PEC avançar no Congresso. Por enquanto, a proposta está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

A PEC Emergencial faz parte de um pacote de propostas do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, para reequilibrar as contas públicas. Ela estabelece medidas para controlar os gastos obrigatórios, especialmente o corte proporcional de jornada e **salário** dos funcionários federais.

O problema do valor indicado pelo relator não é necessariamente de receita, mas de falta de espaço para gastar. Ou seja, não adiantará ao Congresso encontrar uma fonte de arrecadação para executar as despesas de relator, se não aprovar a PEC. Isso ocorre por conta do teto de gastos, regra que limitou o crescimento das despesas federais. O aumento dos gastos obrigatórios reduzem o espaço para as despesas com investimentos. Por isso, o governo defende a aprovação da PEC Emergencial.

O acordo sobre o Orçamento foi fechado nesta semana, após dias de tensão entre o Executivo e o Legislativo. O Congresso manteve um veto do presidente Jair Bolsonaro, mas pode ter o poder de indicar R$ 19 bilhões em despesas. Antes, eram R$ 30,1 bilhões. Três projetos que tratam desse assunto ainda precisarão ser votados pelos parlamentares.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Empresários pressionam por reformas

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: padua

Pressionado pelo setor empresarial, que ameaça tirar seu apoio, o governo tenta uma 'virada' na agenda de reformas para reverter o cenário negativo que marcou os últimos dias na **economia** brasileira depois da divulgação do resultado do PIB de 1,1% em 2019. O governo deve enviar na próxima semana a sua proposta de reforma tributária ao Congresso Nacional.

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, cancelou viagem que faria aos Estados Unidos para acelerar os projetos no Congresso. O ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, responsável pela articulação política do governo no Congresso, também decidiu ficar no Brasil e não acompanhar o presidente Jair Bolsonaro em agenda nos Estados Unidos.

Após a escalada do dólar e a tensão no **mercado**, que têm afugentado investidores, a equipe econômica e a articulação política do Palácio do Planalto defendem que o Executivo mostre trabalho, sinalizando ao **mercado** que não está inerte. A estratégia é enviar a proposta de reforma tributária e investir energia na votação das três Propostas de Emenda Constitucional (PECs) que estão no Senado: emergencial, dos fundos públicos e Pacto Federativo. Questionamentos de empresários, irritados, sobre os rumos da **economia** aumentaram nos últimos dias. A maioria com temor de a equipe não conseguir emplacar a agenda.

A PEC emergencial, que tem potencial de abrir espaço no Orçamento para investimento, é a prioridade. A dúvida continua sendo o envio da proposta de reforma administrativa. Embora assinada, o presidente ainda resiste em remetê-la ao Parlamento com temor de um custo político elevado em ano eleitoral. Paulo Guedes, porém, insiste no encaminhamento do texto porque está sendo cobrado pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), lideranças do Congresso e **mercado**.

Administrativa. Uma ala do Palácio considera que alguns dos problemas a serem resolvidos no chamado RH do setor público podem ser contemplados nas PECs emergencial e do Pacto Federativo. As propostas contêm medidas de redução de gastos com servidores e permitem até mesmo corte de salários.

A proposta tributária deve ganhar relevância com o envio do texto de criação do tributo que vai unir o PIS/Cofins. O governo prefere começar com essa simplificação.

O envio da reforma tributária, na avaliação de integrantes do Planalto, ajuda a mudar a narrativa de que o governo não está fazendo nada e a retomar o discurso de que trabalha pelas mudanças pró-crescimento.

Depois do estresse desta semana com o PIB, assessores do ministro Paulo Guedes consideram que 'o ambiente vai melhorar'.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**